



ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raimundo Alves de Souza¹

Resumo

Introdução: Na atualidade precisamos encarar o mundo de forma global, levando-se em consideração a geopolítica do trabalho em países emergentes, mesmo sob sistemas políticos adversos. O trabalho precisa acompanhar o viés da qualificação e da inclusão social no aspecto das desigualdades de emprego e trabalho. Isso tem propiciado inúmeras discussões, quando se trata de qualificação e empregabilidade de pessoas deficientes. Para essa situação, o panorama empregatício, na atualidade, tem revelado dificuldades quanto à admissão da Pessoa com Deficiência (PCD). **Objetivo:** Relatar a experiência obtida numa unidade hospitalar com pessoas deficientes, dentro do Projeto “A Psicologia Filosófica para Todos”. **Metodologia:** O relato de experiência foi trabalhado na forma documental e observacional, construído a partir de visita técnica realizada no Hospital Beneficente Português do Amazonas (HBP), sediado no Centro da cidade de Manaus/AM. A visita realizada num único dia, deu-se com um grupo de 15 estudantes do 2º Período vespertino do Curso de Bacharelado em Psicologia Clínica do Centro Universitário do Norte (UNINORTE) da disciplina 134B080 “Filosofia Contemporânea e Psicologia”. O estudo ocorreu no 2º semestre de 2013, num contexto avaliativo de caráter biopsicossocial que visou realizar um levantamento da empregabilidade e da condição de trabalho dos pesquisados. **Resultados:** Através da metodologia aplicada para obtenção de resultados sobre a temática, pode-se constatar certas dificuldades nas condições de trabalho oferecidas as PCD, em que o trabalhador sofre inúmeras restrições pelas “limitações”, “disfuncionalidades” e “falhas” no setor de trabalho, dado as suas limitações. Nesse contexto, pela falta de inserção ocorrem transtornos no transcorrer da produção, pois a produtividade e o valor à celeridade do fator tempo de produção, prioriza os mais “capazes” e “aptos” a terem maiores oportunidades de acesso ao trabalho e, por conseguinte serem admitidos. Outro caso revelado no estudo foi à ausência de linguagem para mudos e surdos, assim como a carência de materiais e equipamento adaptados ao acesso, a mobilidade e a comunicação que favoreça o bem-estar ao trabalhador. Por essa razão, tudo o que foi visto pelos acadêmicos, foi confirmado, estando de acordo com o que fora exposto nas aulas sobre a relação emprego x exclusão da PCD. **Conclusão:** A experiência foi de mais valia, por que permitiu identificar uma desconexão

¹N. N. Sobrenome do autor () (**ATENÇÃO**): todos os autores devem associar o link do lattes no ícone ao lado. Para tanto, basta clicar com o botão direito, depois em “editar link” e colar seu endereço do lattes no campo “endereço”, substituindo o atual <http://lattes.cnpq.br/>). Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.
e-mail: apenas do primeiro autor.

²N. N. Sobrenome do coautor (). Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.

³N. N. Sobrenome do coautor (). Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.

⁴N. N. Sobrenome do coautor (). Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.

⁵N. N. Sobrenome do coautor (). Instituto/Universidade/Empresa. Local, UF, País.

Nas páginas ímpares, a partir da página 3, inserir os sobrenomes dos autores, alinhados à esquerda, em Times, 10 pt, usando o seguinte formato:
Para um autor: Silva
Para dois autores: Silva e Souza
Para três autores: Silva, Souza e Ferreira
Para quatro ou mais autores: Silva *et al.*

entre direitos e a aplicabilidade da lei, pois a exclusão social está viva e atuante no cotidiano da PCD nos espaços de trabalho. Além disso, constatou-se o acometimento de riscos ocupacionais, adoecimentos mentais e físicos, dificultando adaptabilidade nas condições de trabalho. Ademais, o estudo permitiu despertar no alunado a compreensão de autoconstrução do conhecimento, ou seja, estar preparado para aprimorar saberes durante futuras atividades profissionais e/ou atuar no sentido de melhorar o ambiente profissional e social desse trabalhador. Por fim, acreditamos na força de trabalho da PCD e na crença de que as normas trabalhistas sejam igualmente respeitadas e pautadas na alteridade, oferecendo plenas condições de trabalho não só no setor de saúde, mas em qualquer outra área de atuação da PCD.

Palavras-chave: Deficiente. Doenças ocupacionais. Inclusão social. Saúde do trabalhador.

¹Souza, Raimundo Alves de. *AIHM - Academy of Integrative Health & Medicine. La Jolla CA, USA.*

